

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXVII

FLORIANÓPOLIS, 23 DE OUTUBRO DE 2018

NÚMERO 7.346

MESA

Silvio Dreveck
PRESIDENTE

Leonel Pavan
1º VICE-PRESIDENTE

Mário Marcondes
2º VICE-PRESIDENTE

Kennedy Nunes
1º SECRETÁRIO

Dirce Heiderscheidt
2ª SECRETÁRIA

Ana Paula Lima
3ª SECRETÁRIA

Maurício Eskudlark
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Valdir Cobalchini
Vice-Líder: Mauricio Eskudlark

PARTIDOS POLÍTICOS (Lideranças)

**MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Carlos Chiodini

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Milton Hobus

**BLOCO PARLAMENTAR
PP, PR, PSB, PODEMOS**
Líder: José Milton Scheffer

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Leonel Pavan

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Cesar Valduga

PARTIDO SOCIAL CRISTÃO
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Rodrigo Minotto

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Jean Kuhlmann - Presidente
Valdir Cobalchini – Vice-Presidente
Mauro de Nadal
Ricardo Guidi
Darci de Matos
Dirceu Dresch
João Amin
Marcos Vieira
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente
Marcos Vieira – Vice-Presidente
Luiz Fernando Vampiro
Antônio Aguiar
Cesar Valduga
Moacir Sopelsa
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
José Milton Scheffer – Vice-Presidente
Luiz Fernando Vampiro
Leonel Pavan
Carlos Chiodini
Gabriel Ribeiro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Serafim Venzon - Presidente
Cesar Valduga – Vice-Presidente
Dirceu Dresch
Ada Faraco de Luca
Fernando Coruja
Jean Kuhlmann
Valmir Comin

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ricardo Guidi - Presidente
Serafim Venzon – Vice-Presidente
Luciane Carminatti
Moacir Sopelsa
Romildo Titon
Cleiton Salvaro
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto - Presidente
Neodi Saretta – Vice-Presidente
Mauro de Nadal
Ada Faraco de Luca
Gelson Merisio
Valmir Comin
Leonel Pavan

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente
Milton Hobus – Vice-Presidente
Luiz Fernando Vampiro
Luciane Carminatti
Carlos Chiodini
Gabriel Ribeiro
José Milton Scheffer
Patricio Destro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare - Presidente
Moacir Sopelsa – Vice-Presidente
José Milton Scheffer
Marcos Vieira
Valdir Cobalchini
Pe. Pedro Baldissera
Cesar Valduga

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Cleiton Salvaro - Presidente
Dirceu Dresch – Vice-Presidente
Carlos Chiodini
Jean Kuhlmann
Valmir Comin
Leonel Pavan
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Valdir Cobalchini - Presidente
Ricardo Guidi – Vice-Presidente
Ada Faraco de Luca
Neodi Saretta
João Amin
Leonel Pavan
Cesar Valduga

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Mauro de Nadal - Presidente
Narcizo Parisotto – Vice-Presidente
Luciane Carminatti
Fernando Coruja
Gelson Merisio
Ismael dos Santos
Valmir Comin
Cleiton Salvaro
Dr. Vicente Caropreso

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Fernando Coruja - Presidente
Dirceu Dresch – Vice-Presidente
Cesar Valduga
Ada Faraco de Luca
Gabriel Ribeiro
Natalino Lázare
Marcos Vieira

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon - Presidente
Ricardo Guidi – Vice-Presidente
Carlos Chiodini
Dirceu Dresch
Patricio Destro
Dr. Vicente Caropreso
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Luciane Carminatti - Presidente
Valdir Cobalchini – Vice-Presidente
Fernando Coruja
Serafim Venzon
Antônio Aguiar
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Cesar Valduga - Presidente
Pe. Pedro Baldissera – Vice-Presidente
Darci de Matos
Fernando Coruja
Luiz Fernando Vampiro
Valmir Comin
Dr. Vicente Caropreso

COMISSÃO DE SAÚDE

Neodi Saretta - Presidente
Fernando Coruja – Vice-Presidente
Mauro de Nadal
José Milton Scheffer
Serafim Venzon
Antonio Aguiar
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patricio Destro - Presidente
Milton Hobus – Vice-Presidente
Moacir Sopelsa
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Dr. Vicente Caropreso
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Dr. Vicente Caropreso - Presidente
Fernando Coruja – Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Ada Faraco de Luca
Neodi Saretta
José Milton Scheffer
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Luciane Carminatti – Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Serafim Venzon
Romildo Titon
Darci de Matos
Natalino Lázare

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos, bem como editoração, diagramação e distribuição.</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão.</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXVII NESTA EDIÇÃO: 8 PÁGINAS</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 025ª Sessão Especial realizada em 15/10/2018..... 2</p> <p>Publicações Diversas Avisos de Licitação 6 Ofício 6 Portarias..... 6 Projetos de Lei 7</p>
--	--	---

P L E N Á R I O

ATA DA 025ª SESSÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2018, EM COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA REGULAMENTAÇÃO DAS PROFISSÕES DA MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração do Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Agricultura e da Pesca, Airton Spies, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira;

Senhor presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina, Médico Veterinário Marcos Vinícius de Oliveira Neves;

Senhor presidente da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, doutor Ranieri Gaertner, neste ato representado pela doutora Fabiana Valle de Souza;

Senhor presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, Jorge Luiz Ramella;

Senhor delegado estadual, zootecnista Diego Peres Netto, neste ato representando o presidente da Associação Brasileira de Zootecnistas, Marinaldo Divino Ribeiro;

Registro a justificativa, por ofício, da ausência do deputado Moacir Sopelsa.

Também, seria importante lembrar que esse ato deferido pela Mesa foi um dos últimos aprovados pelo ex-deputado Aldo Schneider.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em comemoração do Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da

Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

[Degravação: Tayliny da Silva]

Registramos, ainda, a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado de Santa Catarina e presidente da Cooperativa de Médicos Veterinários, Geraldo Bach;

Senhor presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRA, Evandro Fortunato Linhares;

Senhor presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, Luiz Alberto Faria, meu conterrâneo de Canoinhas;

Senhor presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Associação dos Conselhos Profissionais - CRC/SC, Marcello Seemann;

Senhor Jean Carlo Leutprecht, segundo vice-presidente do Conselho Regional de

Educação Física, neste ato representando o senhor presidente Irineu Wolney Furtado;

Senhor Luiz Carlos Coelho, assessor parlamentar, neste ato representando o senhor Ari Geraldo Neumann, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia;

Senhor presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia, Ana Elisa Almeida;

Senhor Marino Tessari, nesse ato representando o Conselho Federal e Regionais de Educação Física. [Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa tem por norma homenagear instituições, entidades que têm relevantes serviços prestados ao nosso estado. E é com muito orgulho que, nesta noite, o Parlamento presta esta homenagem pelo Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Saudamos as autoridades aqui presentes, o secretário da Agricultura e demais autoridades já nominadas pelo protocolo. Gostaria de dizer que é um orgulho poder presidir esta sessão, pois fui convidado pelo senhor presidente da Casa.

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Cinquentenário da Regulamentação das Profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Maurício Eskudlark para proceder à entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina, o senhor médico veterinário Marcos Vinícius de Oliveira Neves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, o senhor médico veterinário Jorge Luiz Ramella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais de Santa Catarina, a médica veterinária Fabiana Valle de Souza, neste ato representando o senhor médico veterinário Raniere Gaertner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o senhor médico veterinário Adilson Luis Schmitt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Silas Maurício Cuneo Amaral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora zootecnista Marília Terezinha Sangoi Padilha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Aury Nunes de Moraes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas) [Degravação: Taquígrafa Sara]

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Claudinei Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora médica veterinária Nelva Grando.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Rudnei João de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Alceu Mezzalira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora zootecnista Helenice Mazzuco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Jaime João Regis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Pedro Jeremias Borba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor médico veterinário Moacir Tonet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome do senhor médico veterinário Abel Just, *in memoriam*, o seu filho, senhor Paulo Antônio Just.

(Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado Maurício Eskudlark pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana.

Acompanhe a programação.

Muito obrigado! [Degravação: Cinthia de Lucca]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor médico veterinário Marcos Vinícius de Oliveira Neves.

O SR. MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA NEVES - Boa noite!

Minha cordial saudação ao excelentíssimo deputado Maurício Eskudlark, que preside esta sessão solene em comemoração aos 50 anos de Regulamentação das Profissões de Médico Veterinário e Zootecnista, e da criação do sistema CFMV/CRMV's. É uma honra para todos os profissionais da medicina veterinária e da zootecnia receber esta homenagem do povo catarinense.

Cumprimento as autoridades que fazem parte da mesa: Excelentíssimo senhor secretário da agricultura Airton Spies, representando também o nosso excelentíssimo governador do estado, senhor Eduardo Pinho Moreira;

Meu colega médico veterinário Jorge Luiz Ramella, presidente da sociedade catarinense de médicos veterinários.

A médica veterinária Fabiana Valle de Souza, representando neste ato o presidente da Anclivepa - Sucursal Santa Catarina, Raniere Gaertner.

O zootecnista Diego Perez Neto, representando neste ato o presidente da ABZ, Marinaldo Divino Ribeiro.

Saúdo meus colegas presidentes de outros conselhos regionais do estado de Santa Catarina, e também minha colega Ana Elisa, presidente do Conselho Regional da Bahia. Muito obrigado pela presença!

Cumprimento os funcionários do CRMV, os demais conselheiros e diretores, estendendo os cumprimentos a todos os médicos veterinários e zootecnistas também presentes nesta noite, e que representam hoje os sete mil profissionais atuantes no estado de Santa Catarina.

Esta é uma noite muito especial para a medicina veterinária e para a zootecnia de Santa Catarina. Receber o reconhecimento da Alesc, a Casa do Povo catarinense, é uma grande honra. Completar 50 anos de regulamentação das profissões, de criação dos sistemas CFMV/CRMV's, além de muita alegria, nos traz a responsabilidade com essas profissões tão importantes para o desenvolvimento de uma sociedade com mais saúde e prosperidade.

Os profissionais homenageados nesta noite destacaram-se, ao longo de suas trajetórias profissionais, em diversos ramos de atuação ligados à medicina veterinária e à zootecnia. Foram mulheres e homens que trabalharam ou trabalham incansavelmente para a construção de um legado profissional, fazendo a história das duas profissões repleta de grandes realizações, que nos encham de orgulho e estão presentes diariamente na vida de todos os cidadãos catarinenses, através dos alimentos de origem animal, da sanidade e do bem estar dos animais de companhia e de produção, do controle de zoonoses, e também da gestão ambiental responsável.

Meus amigos homenageados, vocês são pessoas que, além de dignificarem a profissão que escolheram, são exemplos de conduta cívica. Numa época em que os valores éticos e morais são postos à prova frequentemente, temos aqui pessoas que representam e demonstram o que a medicina

veterinária e a zootecnia podem oferecer ao país nesse momento.

Gostaria de me dirigir a cada um de vocês individualmente, mas o tempo não me permitiria. Porém, não posso deixar de fazer um agradecimento especial, nesta noite, ao nosso colega médico veterinário Abel Just, doutor Abel, como era conhecido e tratado por todos nós. Infelizmente, doutor Abel faleceu no último dia 3 de outubro, ainda em tempo de saber desta homenagem e firmar sua palavra de que estaria aqui esta noite. Infelizmente, nosso Pai o chamou antes, mas sua história e conquistas estarão eternamente na memória da medicina veterinária catarinense. Obrigado, doutor Abel! Também não poderia deixar de ressaltar a memória do deputado Aldo Schneider, presidente desta Casa quando proposta esta sessão especial.

Parabéns aos homenageados, parabéns aos médicos veterinários e zootecnistas de Santa Catarina. Que venham os próximos 50 anos! Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)[Degravação: Roberto Machado]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Convido para fazer o uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o sr. presidente da Somevesc - Santa Catarina, médico veterinário Jorge Luiz Ramella.

O SR. JORGE LUIZ RAMELLA - Saudando o exmo. sr. deputado Maurício Eskudlark, presidindo esta sessão, estendo meus cumprimentos a todos os demais membros que compõem esta mesa de honra e ao público presente, em especial aquelas pessoas que estão sendo homenageadas neste dia.

As entidades de representação profissional, Conselho Regional de Medicina Veterinária, Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária e Anclivepa aqui homenageadas, sente-se honradas e agradecidas pelo reconhecimento dado através da concessão desse espaço, como demonstração, ao longo desses últimos 50 anos, especialmente pelo alto grau de responsabilidade na produção de saúde animal, humana e ambiental, não apenas em Santa Catarina, mas em todo o território nacional e, em muitas situações, no âmbito internacional. Atualmente, a profissão de médico veterinário é muito abrangente por contemplar mais de 80 diferentes áreas, com o destaque na produção, reprodução, alimentação, nutrição e sanidade dos grandes e pequenos animais, além dos silvestres.

A profissão do zootecnista responde com destaque pela produção, alimentação, nutrição, genética animal e administração de propriedades. Presentemente, existe grande preocupação com relação aos riscos sanitários, aos quais as populações mundiais estão sujeitas em diferentes regiões do mundo, sendo possível identificar pontos críticos associados à qualidade de vida, independentemente da condição socioeconômica. A maioria desses pontos tem relação direta com a saúde animal, humana e do meio ambiente. Assim, hoje se vislumbra um conceito contemporâneo de um único mundo e uma única saúde, num

tripé, tendo o médico veterinário um papel central na integração de ensino, pesquisa e extensão.

Na área da educação, em Santa Catarina, são oferecidos, atualmente, 24 cursos de graduação em medicina veterinária, dos quais 20 na modalidade presencial, quatro na modalidade a distância e cinco cursos de graduação em zootecnia oferecidos na modalidade presencial. Quanto ao número de médicos veterinários ou zootecnistas atuantes, Santa Catarina conta com 6.339 médicos veterinários e 174 zootecnistas. Este cenário de formação, nestas áreas, é extremamente preocupante pela alta proliferação de cursos de graduação, o que fatalmente poderá comprometer a qualidade dos egressos, bem como se encaminha para sérios problemas de inserção destes profissionais no mercado de trabalho.

As entidades aqui homenageadas, por suas relevantes competências como órgãos representativos da classe médica veterinária e da zootecnia, possuem competências legais bem definidas. O Conselho Regional de Medicina Veterinária, na função de fiscalização do exercício profissional, a Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, na representação técnica-política e profissional, e a Anclivepa, na prevenção e saúde de pequenos animais. O destaque na atuação da classe médica veterinária, de hoje e no passado, sempre se concentrou na grande responsabilidade em manter Santa Catarina como único estado brasileiro livre de febre aftosa sem vacinação. Este *status* sanitário diferenciado contribuiu para que Santa Catarina se tornasse um dos maiores produtores de suínos e aves do país e uma referência em sanidade, honraria esta que destaca a eficiência do serviço técnico, com reflexos econômicos e sociais ao país. [Degravação: Nicole Loraine Engel]

Sendo assim, os serviços médico e veterinário são considerados um bem público mundial, tendo este profissional uma relevante importância para a sociedade, fundamentalmente na defesa da saúde e segurança alimentar coletiva. Além da atuação do médico veterinário na prevenção e saúde, compete também auxiliar na garantia do bem estar animal, haja vista que o assunto é objeto de revisões de dispositivos legais por parte da Câmara Federal, através da criação de lei que irá conferir personalidade jurídica própria aos animais, lei esta que está em vias de aprovação e imporá aos descumpridores de boas práticas do bem estar animal pesadas penas, além implicar em cláusula de barreira para a exportação de produtos animais.

Finalizando, aos dirigentes do Conselho Regional de Medicina Veterinária, da Somevesc e da Anclivepa, do presente e do passado, queremos estender nossos sinceros e profundos agradecimentos pela abnegação que, de forma voluntária e não remunerada, contribuíram e contribuem para a consolidação destas instituições, que hoje nos dão orgulho pela competência e credibilidade técnica, ética e social, em âmbito local, estadual, nacional e internacional. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVIÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE(Deputado Maurício Eskudlark) - Convido o senhor Airton Spies, secretário de Agricultura e Pesca do nosso estado, neste ato representando o senhor governador Eduardo Pinho Moreira, para fazer uso da palavra.

O SR. AIRTON SPIES - Inicialmente, senhoras e senhores, boa noite! Quero saudá-los em nome do governador Eduardo Pinho Moreira, que me incumbiu de representá-lo nesta sessão solene que homenageia os 50 anos da Regulamentação da Profissão de Medicina Veterinária e da Zootecnia.

A minha saudação ao presidente desta sessão, deputado Maurício Eskudlark; cumprimento o Marcos Vinícius Neves, que preside o Conselho Regional de Medicina Veterinária; saúdo também o Jorge Luiz Ramella, que acabou de nos falar, presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária; saúdo a Fabiana, que representa o presidente da Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, e o zootecnista Diego Neto, representando o nosso presidente Marildo Divino Ribeiro, da Sociedade Brasileira de Zootecnistas.

Senhoras e senhores, é uma grande honra estar aqui, hoje, falando em nome do governo do estado de Santa Catarina para um evento muito justo, uma homenagem que a Casa do Povo catarinense faz a essas duas profissões que muito ajudam o desenvolvimento da nossa sociedade, através da produção e do bem estar animal, que impulsionam a nossa economia.

Temos um estado em que estas duas profissões realmente já fizeram muito para atingir o *status* que nós temos hoje. Santa Catarina é, no momento, o maior produtor de suínos do Brasil, somos o segundo maior produtor de frangos, o quarto maior produtor de leite, com um êxito muito grande na profissionalização e no desenvolvimento sustentável destas duas atividades econômicas, principalmente por conta do trabalho da medicina veterinária e da zootecnia.

Hoje, até foi mencionado aqui, o mundo cobra muito a respeito da forma como lidamos com os animais. Não se admite atos de crueldade, maus tratos, não se admite o risco sanitário que as zoonoses podem representar para a alimentação, tanto humana como animal, e principalmente o conceito que a própria Organização Mundial de Saúde Animal e a Organização Mundial de Saúde da ONU defendem, que é o conceito do que é *One Health*, uma saúde, seja saúde animal e humana, que estão tão próximas hoje e não dá mais para dissociar. [Degravação: Iago Zilli]

Então, é muito importante o trabalho que vocês fazem, o Brasil se tornou hoje o maior produtor e exportador de frangos. Já somos o maior exportador de carne bovina do mundo, e estamos crescendo muito rapidamente na produção de alimentos, fazendo o nosso papel para aproveitar a grande onda de consumo e a demanda de alimentos que vem por aí.

Hoje estamos com 7,4 bilhões de pessoas no planeta Terra, seremos 9,5 bilhões em 2050. Isso representa 40% a mais de bocas para alimentar, mas essas bocas vão demandar 75% a mais de alimentos por conta de uma grande massa de população pobre que ainda vive em países populosos, onde a renda *per capita* está aumentando, e esses povos vão demandar alimentos, principalmente proteína animal, estimando-se que deverá dobrar esse consumo. Mas a nossa responsabilidade é fazer isso com profissionalismo, sem degradar o meio ambiente, de forma responsável e sustentável, e aí entra o conhecimento, a ciência, a tecnologia que sabemos fazer através de profissões como médicos veterinários e zootecnistas.

Em Santa Catarina, esse desafio é maior ainda porque somos um estado pequeno em extensão, apenas 95 mil quilômetros quadrados, que representa 1,12% do território brasileiro, mas somos um grande produtor. A nossa produção exige cuidados muito especiais, principalmente porque atingimos um *status* sanitário que já nos permitiu, por exemplo, tirar a vacina da febre aftosa no ano de 2000, com muita coragem e atuação dos médicos veterinários, como Abel Just, mencionado aqui, foi um precursor de grande esforço. E hoje, esse *status* sanitário diferenciado nos abre as portas do mercado *Premium* de Alimentos do mundo.

Por isso, somos o único estado que tem hoje a certificação de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacina pela Organização Mundial da Saúde Animal. Assim, podemos exportar para países, por exemplo, Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos, e ainda este mês receberemos mais duas missões internacionais. O presidente da Cidasc, Beto Faria, está encarregado de cuidar muito bem disso, que é a vinda do Canadá e do México para também comprarem carne suína do nosso estado, por conta da nossa excelência sanitária. Mas temos muitos desafios pela frente! Ainda temos muito por fazer!

Na economia de Santa Catarina, 29% vêm da agropecuária, 60% desse PIB é proteína animal, e esse é o segredo do sucesso da nossa agricultura familiar. Nós somos o estado da agricultura familiar, porque 84% dos 183 mil estabelecimentos agrícolas economicamente ativos são classificados como agricultores familiares. Como se faz grandes negócios em pequenas propriedades? Como conseguimos gerar densidade econômica? Justamente porque temos um sistema de dois ciclos. Como sou engenheiro agrônomo, produzimos muito com a fotossíntese e acoplamos um segundo ciclo econômico, um segundo giro na roda econômica da nossa agropecuária, que é transformar essa biomassa vegetal em proteína animal, e aí conseguimos fazer, em pequenas propriedades, grandes negócios. Nossos agricultores familiares podem sonhar grande, graças a esse modelo de produção verticalmente integrada e altamente profissionalizada.

Essa história de crises que temos passado, nos últimos três, quatro anos, têm

sido perversas com o Brasil. Passamos a maior crise da nossa economia em termos de percentual de crescimento negativo do PIB. Mas, em Santa Catarina, a história foi diferente, conseguimos manter os empregos, por isso o índice de desemprego, do nosso estado, é, hoje, a metade da média nacional. Temos 6,3% contra 12% da média nacional, graças à força do nosso agronegócio exportador, e só se consegue exportar quando se tem produtos de qualidade, produzidos com custos competitivos e numa eficiência logística capaz de atender os contratos, graças ao grande trabalho dos profissionais que, junto com os nossos produtores, fazem esse estado avançar cada vez mais. *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

Então, eu desejo muito sucesso aos profissionais médicos veterinários e zootecnistas, principalmente prestar o nosso reconhecimento aos homenageados, porque vocês fizeram muito pela história da medicina veterinária e da zootecnia, que são duas profissões que nos ajudam a fazer Santa Catarina cada vez melhor, cada vez mais forte.

Tenho certeza que, para os próximos anos, o que vem por aí em relação às exigências que o mundo irá impor, nós temos que estar preparados com mais profissionalismo. O mundo não aceita mais a produção com crueldade, nós vamos ter que investir muito em bem estar animal. Eu faço referência a uma estratégia que o Brasil já traçou, de até 2023 tornar o nosso país inteiro livre de febre aftosa, sem vacinação, com certificação da OIE. Com isso, Santa Catarina tem a possibilidade de perder o seu diferencial competitivo, que agora nos meses de agosto e setembro nós representamos mais de 50% da exportação de carne suína do Brasil inteiro e mais de 40% de frango, graças ao nosso estoque. Os outros estados equiparando-se conosco, nós temos que estar preparados para o próximo diferencial competitivo. Como vamos levantar a bandeira do estado de Santa Catarina um metro mais alto? Eu acho que nós temos a medicina veterinária que vai nos ajudar muito a resolver os problemas de brucelose e tuberculose, pois queremos sanear o estado dessas duas enfermidades, e o bem estar animal, pois queremos provar para o mundo que aqui a produção animal é feita com muita responsabilidade, que os nossos animais são felizes, que foram tratados com dignidade e que produzimos isso com absoluto respeito aos padrões de desempenho ambiental. Com isso, nós ainda vamos ser muito profícuos em relação à produção agropecuária em Santa Catarina.

Então, parabéns médicos veterinários, parabéns zootecnistas, e que continuemos essa parceria da ciência, da tecnologia, com o trabalho do nosso homem do campo, em favor do desenvolvimento. O governo do estado de Santa Catarina rende a sua homenagem também a todos vocês. Ao comemorar 50 anos da regulamentação da profissão, fica muito claro que estamos preparados para enfrentar esses desafios que estão por vir e, com certeza, com o profissionalismo que é peculiar aos catarinenses. Nós vamos estar sempre preparados para levantar a nossa bandeira um

metro acima da média, e o mundo haverá de manter as portas abertas para a nossa agropecuária, que tanto ajuda a gerar riquezas, empregos e desenvolvimento para Santa Catarina.

Muito obrigado a todos, em nome do governo de Santa Catarina!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE(Deputado Maurício Eskudlark) - Parabenzando os que nos antecederam utilizando a palavra, prestando nossa homenagem, fica o sentimento de gratidão e reconhecimento, que é um dos maiores valores que o ser humano pode ter. Aproveito para dizer que esta homenagem é em nome dos quarenta deputados que compõem esta Casa, e que têm muito apreço por esses profissionais aqui destacados, pelo que representam para nosso país, para o mundo, motivo de orgulho para Santa Catarina.

Gostaria de agradecer a equipe da Assembleia Legislativa, a assessoria, a TVAL, dizendo que essa sessão está sendo transmitida e será retransmitida durante a semana em vários horários pela TVAL.

[Degravação: Roberto Machado]

Sempre coloco um pouco de conhecimentos gerais, já que aprendemos tanto hoje nesta área, vi que na hora do Hino Nacional uma e outra pessoa virou para bandeira. Tento mudar isso, e penso que as escolas deveriam ensinar que a bandeira e o hino são dois símbolos. Quando se canta o Hino Nacional, a homenagem é para o hino, não é para a bandeira. Não se deve virar para a bandeira. Portanto, as autoridades ficam à frente das pessoas, e os presentes à cerimônia à frente das autoridades, sem precisar virar para a bandeira. E estou comentando, porque participei na Universidade Federal de uma aula, e na hora do hino as pessoas também se manifestaram virando para a bandeira, o que não é certo. Se a homenagem for para a bandeira, se cantar o Hino à Bandeira, neste caso, devemos nos voltar para a mesma para homenageá-la.

Gostaria de dizer, também, que tenho muito orgulho do secretário Airton Spies, pelo seu profundo conhecimento da área em que atua. E posso afirmar, nos vários encontros que já tivemos, do registro que o mesmo faz sobre a importância dos profissionais da medicina veterinária e zootecnia, que destacam Santa Catarina em nível nacional.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Senhoras e Senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental. *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria e Revisão Final: Taquígrafa Sara]*.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AVISOS DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2018

OBJETO: AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA FECHAMENTO DE ESPAÇOS FÍSICOS (FORRO, PAREDE DRYWALL, VIDROS, PORTAS, PISOS E RODAPÉS), NAS DEPENDÊNCIAS DA ALESC.

DATA: 06/11/2018 - **HORA:** 09:00 h

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 06 de novembro de 2018. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br) ou na Coordenadoria de Recursos Materiais, localizada no 8º andar, Edifício Executivo Everest, Avenida Mauro Ramos, 300 - Centro - Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, 22 de outubro de 2018.

Lonarte Sperling Veloso

Coordenador de Licitações e Contratos

* * *

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2018

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA COORDENADORIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DA ALESC.

DATA: 07/11/2018 - **HORA:** 09:00 h

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 07 de novembro de 2018. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br) ou na Coordenadoria de Recursos Materiais, localizada no 8º andar, Edifício Executivo Everest, Avenida Mauro Ramos, 300 - Centro - Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, 22 de outubro de 2018.

Lonarte Sperling Veloso

Coordenador de Licitações e Contratos

* * *

OFÍCIO

OFÍCIO Nº 0690.0/2018

Encaminha documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Associação de Pais e Funcionários do Centro de Educação Pré-Escolar Amiguinho Feliz, de Blumenau, referente ao exercício de 2017.

Ursula Trude Richter

Diretora Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 23/10/18

* * *

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1617, de 18 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE:

ART. 1º DESIGNAR a servidora **LIANE BOTH DE AZEVEDO**, matrícula nº 5213, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, o cargo de Coordenador de Prestação de Contas, código PL/DAS-6, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **CARLOS AUGUSTO DE CARVALHO BEZERRA**, matrícula nº 6717, que se encontra em gozo de férias por 30 (trinta) dias, a contar de 5 de novembro de 2018 (DF - Coordenadoria de Prestação de Contas).

ART. 2º Com base no § 2º do art. 26 da Resolução nº 002/2006, enquanto estiver no exercício de cargo em comissão, o servidor não perceberá adicional de exercício.

Republicada por Incorreção

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

* * *

PORTARIA Nº 1620, de 22 de outubro de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **RICARDO ALMEIDA**, matrícula nº 6322, na CGP - Coordenadoria de Eventos, a contar de 18 de outubro de 2018.

Carlos Antonio Blosfeld

Diretor de Recursos Humanos

* * *

PORTARIA Nº 1621, de 22 de outubro de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE:

LOTAR a servidora **VIVIANE CAMARGOS DE SOUSA**, matrícula nº 6341, na DL - CC - Comissão de Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do MERCOSUL, a contar de 1º de novembro de 2018.

Carlos Antonio Blosfeld

Diretor de Recursos Humanos

* * *

PORTARIA Nº 1622, de 22 de outubro de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE: *Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.*

PUBLICAR que o servidor abaixo relacionado exerce **Atividade Administrativa Interna**, a contar de 18 de outubro de 2018.

Gab Dep Marcos Vieira

Matrícula	Nome do Servidor
6207	SANDRO LUIZ FAVERO

Carlos Antonio Blosfeld

Diretor de Recursos Humanos

* * *

PORTARIA Nº 1623, de 23 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2886/2018,

RESOLVE:

ALTERAR nos assentamentos funcionais, o nome da servidora ANA MARIA FADEL NEVES, matrícula nº 2177, para **ANA MARIA FADEL**, alteração definida nos termos da certidão exarada pelo Cartório Trindade - 4º Subdistrito da Capital - Florianópolis/SC.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

PORTARIA Nº 1624, de 23 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2861/2018,

RESOLVE:

ALTERAR nos assentamentos funcionais, o nome da servidora aposentada DEBORA MABEL SONEGO, matrícula nº 1504, para **DEBORA MABEL SONEGO BURIGO**, alteração definida nos termos da certidão exarada pelo Cartório Farias - Criciúma/SC.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

PORTARIA Nº 1625, de 23 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
1508	ELIANE DA CUNHA ACHAR	93	28/8/2018	2864/2018
6324	JULIANA ELENA BASSETTI	90	3/9/2018	2866/2018
4358	LISANDREA CRISTINA DA COSTA	10	2/10/2018	2867/2018
0732	MARIA SALETE VOSS ROSA	45	31/8/2018	2868/2018
6957	SCHIRLEI DE AZEVEDO DO AMARAL RIBEIRO	15	9/9/2018	2869/2018

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

PORTARIA Nº 1626, de 23 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
4346	ELIANA BARCELOS	15	29/8/2018	2863/2018
2132	JOAO BATISTA PEREIRA	120	22/9/2018	2865/2018

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

PORTARIA Nº 1627, de 23 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 032/2018.

Matr	Nome do Servidor	Função
0947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	Pregoeiro
1039	VICTOR INÁCIO KIST	Pregoeiro substituto
2096	JOHNI LUCAS DA SILVA	Equipe de apoio
1015	SERGIO MACHADO FAUST	
1877	ANTONIO HENRIQUE C. BUCÃO VIANNA	
2016	CARLOS HENRIQUE MONGUILHOTT	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

PORTARIA Nº 1628, de 23 de outubro de 2018

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 033/2018.

Matr	Nome do Servidor	Função
2096	JOHNI LUCAS DA SILVA	Pregoeiro
1039	VICTOR INÁCIO KIST	Pregoeiro substituto
1015	SERGIO MACHADO FAUST	Equipe de apoio
1877	ANTONIO HENRIQUE C. BUCÃO VIANNA	
2016	CARLOS HENRIQUE MONGUILHOTT	
0947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

PROJETOS DE LEI**PROJETO DE LEI Nº PL./0250.6/2018**

Institui a política estadual de estímulo, incentivo e promoção ao desenvolvimento de startups no estado de Santa Catarina.

Art. 1º - Fica instituída a política estadual de estímulo, incentivo e promoção ao desenvolvimento de startups, que atenderá o disposto nesta Lei.

Parágrafo Único - Esta lei se aplicará à pessoas jurídica que atue na prestação de serviços de email, hospedagem e desenvolvimento de sites e blogs; na elaboração de aplicativos e na comunicação pessoal em redes sociais, mecanismos de busca e divulgação publicitária na internet; na distribuição ou criação de software original, por meio físico ou virtual, para uso em computadores ou outros dispositivos eletrônicos moveis ou não; no desenho de gabinetes e desenvolvimento de outros elementos do hardware de computadores, tablets, celulares e outros dispositivos informáticos; em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou implementação de ideia inovadora com modelo de negócios baseado na internet e nas redes telemáticas.

Art. 2º - A política de que trata esta lei tem por objetivos:

I - convergir um ecossistema de inovação em rede de governo, empreendedores, investidores, aceleradoras e incubadoras, universidades, empresas, associações de classe e prestadores de serviço, de modo a evitar ações isoladas;

II - desburocratizar a entrada de startups no mercado;

III - criar processos simples e ágeis para a abertura e fechamento de startups;

IV - propiciar segurança e apoio para as empresas em processo de formação;

V - criar um canal permanente de aproximação entre governo e startups;

VI - buscar instituir modelos de incentivo para investidores de startups;

VII - promover o desenvolvimento econômico de startups no Estado;

VIII - diminuir limitações regulatórias e burocráticas;

IX - contribuir para captação de recursos financeiros e fomentar as ações e atividades voltadas para o setor de inovação tecnológica.

Art. 3º - Para a consecução dos objetivos previstos nesta lei, entre outras medidas de apoio às iniciativas públicas e privadas, caberá ao Estado:

I - criar programas e instituir projetos, planos e grupos técnicos, em articulação com a sociedade civil organizada, com oportunidade para empreendedores, investidores, desenvolvedores, designers, profissionais de marketing e entusiastas de se reunir, compartilhar, maturar e validar suas ideias, formar equipes e criar startups.

II - abrir linhas de crédito e conceder incentivos fiscais;

III - formar ambientes de negócios, de modo a consolidar as startups;

IV - realizar eventos de empreendedorismo prático para o fomento de ideias de inovação;

V - consignar dotação orçamentária específica para o segmento de inovação tecnológica que envolva de startups.

Art. 4º - A Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - JUCESC - adotará os procedimentos necessários à simplificação e agilidade na abertura de empresas com natureza de startup.

Art. 5º - O empreendedor de plataformas digitais em desenvolvimento que não disponha de capital financeiro mínimo receberá do Estado um certificado de cadastramento de startup com recomendação aos bancos, principalmente os públicos, com o objetivo de facilitar a abertura de conta bancária.

Art. 6º - O Poder executivo adotará e regulamentará políticas de incentivo

Art. 7º - As startups concorrerão em igualdade de condições com qualquer empresa regularmente constituída em procedimentos licitatórios, não lhe sendo impingida qualquer tratativa que desqualifique por sua natureza jurídica.

Art. 8º - O Estado adotará mecanismo de promoção e divulgação de produtos oriundos de startups, de forma a incentivar a publicidade de seus serviços e resultados.

Art. 7º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão a conta das dotações próprias consignadas no orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 8º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de publicação.

Art. 9º - Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Ada Faraco de Luca
Deputada Estadual

Lido no Expediente

Sessão de 23/10/18

JUSTIFICATIVA

Este projeto de lei vem com o intuito de se levar a legislação ao encontro do que mais novo esta acontecendo, que são as novas tecnologias, formas de trabalho e relações de consumo.

A rapidez com que tudo esta acontecendo e se transformando é tamanha, que muitas vezes ficamos até desorientados, o que era novo, hoje pode já ser ultrapassado.

E isto esta ocorrendo justamente com estes novos modelos, ate de empresas, as startups. A capital do estado e conhecida não só nacionalmente, mas mundialmente com um importante polo tecnologico, bem como outras regiões do estado com a criação de seus centros de inovação, então no que se refere à legislação e ao fomento deste mercado não podemos ficar para trás.

Por isto apresentei este projeto de lei para a avaliação dos nobre pares. No aguardo de que seja do entendimento de todos, bem como aberta a sugestão de algo que possa vir a melhorá-lo, aguardo a aprovação.

Ada Faraco de Luca
Deputada Estadual

PROJETO DE LEI PL./0251.7/2018

Confere ao Município de Armazém o título de Capital Catarinense da Tilápia.

Art. 1º Fica conferido ao Município de Armazém o título de Capital Catarinense da Tilápia.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Ricardo Guidi

Lido no Expediente

Sessão de 23/10/18

JUSTIFICATIVA

Santa Catarina é o maior produtor de pescados do Brasil. No Sul, a região do Vale do Braço do Norte é destaque nessa atividade econômica, sendo considerada a maior produtora de peixe de água doce do Estado.

De acordo com os dados fornecidos pela EPAGRI, a região produziu, na última safra, aproximadamente 4,7 mil toneladas de pescados, concentrando quatro Municípios entre os oito com a maior produção: Armazém, Grão-Pará, Rio Fortuna e Braço do Norte. A atividade, que movimenta cerca de R\$ 25 milhões ao ano, já conta com 1.375 piscicultores rurais.

Armazém é destaque na região e lidera com 1,2 mil toneladas produzidas na última safra por 26 produtores. A principal espécie produzida é a Tilápia, cuja produção local é destinada para a indústria, sendo 35% (trinta e cinco por cento) especialmente para a filetagem, mercado local (feiras de peixes vivos, supermercados,

peixarias, restaurantes) e 45% (quarenta e cinco por cento) para pesque-pagues (municipal, regional e interestadual). No entanto, na região de Tubarão, quase a totalidade destina-se a frigoríficos que contam com inspeção estadual e municipal.

A piscicultura catarinense vive um bom momento, já que a oferta de peixe é inferior à procura, devido a fatores como o apelo à alimentação saudável e a escassez de água em algumas regiões brasileiras, as quais competem com o pescado da região Sul. Nesse contexto, destacar o Município de Armazém como grande produtor é forma de incentivo, de incremento de renda e de profissionalização aos produtores.

Assim, esperamos contar com a aprovação deste Projeto de Lei por Vossas Excelências, no sentido de prestarmos reconhecimento a este Município catarinense.

Deputado Ricardo Guidi

PROJETO DE LEI Nº 254/2018

ESTADO DE SANTA CATARINA PODER JUDICIÁRIO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Ofício n. 2653/2018 - GP Florianópolis, 17 de outubro de 2018.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado SÍLVIO DREVECK

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Florianópolis - SC

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para apreciação dessa augusta Assembleia Legislativa, projeto de lei que "Altera o art. 4º da Lei n. 16.803, de 16 de dezembro de 2015", acompanhado da respectiva justificativa e de documentos extraídos dos autos do Processo Administrativo eletrônico n. 33913/2017.

Aproveito a oportunidade para externar votos de admiração e respeito.

Cordialmente,

Rodrigo Collaço
Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 23/10/18

PROJETO DE LEI Nº PL./0254.0/2018

Altera o art. 4º da Lei n. 16.803, de 16 de dezembro de 2015.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 4º da Lei n. 16.803, de 16 de dezembro de 2015 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º Fica criado o Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos da comarca de Jaguaruna." (NR)

Art. 2º A outorga da delegação para a nova serventia será realizada na forma da lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, XX de XXXXXXXX de 2018.

EDUARDO PINHO MOREIRA
Governador do Estado

JUSTIFICATIVA

Na comarca de Jaguaruna, a Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Santa Catarina constatou a necessidade de regularizar a situação das serventias extrajudiciais e criar, por lei, o Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais, de Interdições e Tutelas e de Títulos e Documentos, uma vez que, a Lei nº 16.803, de 16 de dezembro de 2015 tratou tão somente da criação do Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, partindo do pressuposto de que o Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais já existia.

Entretanto, o exame da Lei Complementar n. 109, de 10 de janeiro de 1994 revela que, na época da elevação do Município de Jaguaruna à condição de comarca, foram criados apenas o Ofício de Registro de Imóveis e o Tabelionato de Notas.

Logo, para regularização da criação do ofício, a solução que se apresenta viável é a alteração do art. 4º da Lei n. 16.803, de 16 de dezembro de 2015 para criar o Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos na comarca de Jaguaruna, solucionando, assim, o equívoco verificado.

No que tange à criação, desdobramento, desmembramento, organização territorial e extinção dos ofícios notariais e de registro, cumpre salientar que compete privativamente aos tribunais de justiça a iniciativa de projetos de lei com esse objetivo, conforme disciplina a alínea "b" do inciso I e as alíneas "b" e "d" do inciso II do art. 96 da Constituição Federal. Logo, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, entendendo necessária a criação de serventia na comarca de Jaguaruna e de correção da omissão existente, encaminha este projeto para a devida apreciação desta Augusta Casa Legislativa.
